

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS737/ECS837 - Jornalismo e Construção de Sentido

Prof.: Beatriz Becker

Turma: 16018/ 16020

Horário: Terça-feira, 14h às 16h30

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4.0

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado - Eletiva

Aulas Síncronas (e assíncronas no GSuite- Classroom/ não gravadas)

## *O CURSO COMEÇARÁ NO DIA 13/09*

# **A (des)Construção Audiovisual da Realidade**

### Ementa:

A partir de uma historiografia das narrativas jornalísticas audiovisuais, o curso propõe reflexões sobre os modos como os relatos noticiosos em áudio e vídeo têm conferido visibilidade à experiência social e sobre o letramento midiático como um antídoto à desinformação. A disciplina é composta por dois módulos distintos e complementares. No primeiro, é apresentada uma historiografia das narrativas jornalísticas audiovisuais na passagem do século XX para o século XXI, compreendidas como um lugar de produção de sentidos e de tradução do mundo real. Um mapeamento das experiências pioneiras dos cinejornais de composição da realidade aos telejornais e às narrativas jornalísticas em dispositivos móveis, transmídias e imersivas em múltiplas telas, revela as maneiras como o jornalismo audiovisual ocupa o lugar de enunciador de verdades factuais em suas representações sobre acontecimentos relevantes da história contemporânea e deflagra sentimentos coletivos que alimentam o imaginário social. A convergência e a plataformização têm provocado reconfigurações na produção, na circulação e no consumo das informações jornalísticas e as audiências são cada vez mais participativas, mas a mídia ainda estabelece a agenda pública na contemporaneidade. Leituras críticas e criativas das mensagens da mídia podem colaborar para ampliar conhecimentos sobre a realidade social. A difusão do saber em distintos dispositivos e linguagens, porém, constitui-se em um complexo desafio para a Educação. Assim, o segundo módulo do curso é dedicado aos diálogos possíveis entre Comunicação, jornalismo audiovisual e Educação, a partir de revisitações a obras de reconhecidos pensadores. Amparada nas dimensões teóricas e metodológicas da Análise Televisual, da Media Literacy e da News Literacy e em contribuições de pesquisas em jornalismo e sobre visualidades, a disciplina aborda as formas como o verbal e o visual são articulados em organizações textuais de relatos jornalísticos em diferentes regimes de historicidade e destaca a relevância da compreensão dos códigos audiovisuais na elaboração e na ressignificação dos discursos midiáticos.

### Programa:

Os textos audiovisuais informativos se reconfiguram e suas formas de produção e consumo se tornam cada vez mais complexas em diferentes telas no ambiente convergente. Mas a digitalização da produção informativa em áudio e vídeo não deve ser compreendida como uma trajetória linear, uma vez que não resulta apenas da evolução de técnicas de registro e difusão de conteúdos e formatos audiovisuais noticiosos em distintos contextos e momentos históricos. As mudanças tecnológicas respondem a demandas culturais

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS737/ECS837 - Jornalismo e Construção de Sentido

Prof.: Beatriz Becker

Turma: 16018/ 16020

Horário: Terça-feira, 14h às 16h30

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4.0

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado - Eletiva

que já estavam estabelecidas, a expectativas sociais e disputas de poder. Ao longo das aulas são observados os modos como a construção audiovisual da realidade tem sido elaborada nas narrativas jornalísticas em áudio e vídeo, apontando que as imagens em movimento podem tanto legitimar valores quanto indicar mudanças graduais de modos coletivos de ver e agir na vida social. São elencadas no primeiro módulo do curso três diferentes fases do jornalismo audiovisual: a etapa que precede a emergência da televisão no país e que leva à implantação dos noticiários televisivos no Pós-Guerra com forte influência do Estado nacional; a era da TV mundializada, marcada por transmissões ao vivo de grandes acontecimentos e pela multiplicação de satélites e sistemas de cabo imbricados em operações do mercado global; e aquela que corresponde à atualidade, na qual coexistem diferentes formatos e conteúdos informativos em áudio e vídeo no ambiente convergente e a tevê e o telejornalismo se reinventam acentuando suas interações com as audiências na cultura digital sob o impacto da pandemia da Covid-19. A acelerada produção, circulação e consumo de informações e a disseminação de informações falsas nas plataformas e redes sociais desafiam o jornalismo e prejudicam a sociedade. As fake news privilegiam interesses políticos e financeiros, mobilizam crenças e emoções, causam danos à saúde pública, às comunidades vulneráveis e ao meio-ambiente, expressam o autoritarismo que condena as sociedades democráticas à violência e à opressão e fazem erodir a coesão social. A desinformação afeta a confiança nas instituições, favorecendo regimes de extrema-direita e tornando nebuloso o discernimento dos problemas sociais do Brasil e do mundo. Mas a distinção da boa e da má informação requer a oferta de recursos para ampliar a compreensão dos acontecimentos. Assim, no segundo módulo da disciplina, a Análise televisiva, a Media Literacy e a News Literacy são abordadas como contribuições teóricas e metodológicas relevantes para combater a desinformação e ampliar a compreensão da realidade social mediante a oferta de procedimentos para aferição da confiabilidade e interpretação das notícias, sobretudo, de reportagens e matérias que utilizam a linguagem audiovisual. A noção de jornalismo audiovisual de qualidade se constitui como referência importante nesse percurso.

Avaliação e participação no curso:

O aproveitamento será avaliado mediante a participação nas aulas e a apresentação oral de trabalho em seminário que articule questões e referências bibliográficas abordadas no curso às pesquisas dos alunos inscritos. A entrega desse mesmo trabalho na forma de artigo, trinta dias após o encerramento da disciplina, irá também compor o conceito final da disciplina. A maior parte das aulas será ministrada presencialmente. Os encontros remotos serão avisados com antecedência aos alunos inscritos.

Principais Referências Bibliográficas:

BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BECKER, B. Televisão e Telejornalismo: Transições. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016a.

BECKER, B. Mídia, Telejornalismo e Educação. Matrizes (USP), v. 10, n. 1, p. 149-164, 2016b.

DOI: 10.11606/issn.1982-8160.v10i1p149-164.

BECKER, B. Mídia e Jornalismo como formas de conhecimento: uma metodologia para leitura

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS737/ECS837 - Jornalismo e Construção de Sentido

Prof.: Beatriz Becker

Turma: 16018/ 16020

Horário: Terça-feira, 14h às 16h30

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4.0

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado - Eletiva

crítica das narrativas jornalísticas audiovisuais. *Matrizes (USP)*, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 231-250, 2012a. DOI: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38335> .

BECKER, B.; GOÊS, F. M. A. Fake News: uma definição possível entre a reflexão crítica e a experiência jornalística. *Revista Latino-americana de Jornalismo - Âncora (UFPB)*, v. 7, n. 1, p. 34-53, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ancora/article/view/47565/31395> . Acesso em: 21 jun. 2022.

BECKER, B; MACHADO, H.; WALTZ, I.; SANTOS, B.; LAGO, A. News Literacy: um antídoto contra a desinformação diante da pandemia da Covid-19. *Rizoma*, v. 8, n. 1, 2020, p. 146-164. DOI:

<https://doi.org/10.17058/rzm.v1i1.15144> .

CERTEAU, M. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense, 2017.

CHARTIER, R. *A história ou a leitura do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

DIDI-HUBERMAN, G. *Quando as imagens tomam posição. O olho da história*, 1. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

FLUSSER, V. *O Universo das Imagens Técnicas: elogio da superficialidade*. São Paulo: Anablume, 2008.

HALL, S. *Cultura e Representação*. Rio de Janeiro: Editoras Apicuri/PUC-Rio, 2016.

MACHADO, A. *Pré-cinema & pós-cinemas*. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

MACHADO, J.M.S. *Diferença e descobrimento: O que é o imaginário? [a hipótese do excedente de significação]*. Porto Alegre, RGS: Sulinas, 2017.

OROZCO, G. *Televisão em busca de si mesma*. In: CARLÓN, M.; FECHINE, Y. (ed.). *O fim da televisão*. Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2014. p. 96-113.

PEREIRA, H.P.; PRADO, J.L.A; PRATES, V. *Comunicação em Rede na Década do Ódio; Afetos e discursos em disputa na política*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2022.

RANCIÈRE, J. *O Espectador Emancipado*. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

RANCIÈRE, J. *O destino das imagens*. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, Ltda., 2016.

SANTAELLA, L; NÖTH, W. *Imagem: cognição, semiótica, mídia*. São Paulo: Iluminuras, 2008.

RÊGO, A. R. ; BARBOSA, M. *A Construção Intencional da Ignorância. O Mercado das Informações Falsas*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2020.

SODRÉ, M. *Reinventando a educação: diversidade, descolonização e redes*. Petrópolis: Vozes, 2012.

WILLIAMS, R. *Televisão: tecnologia e forma cultural*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.

Referências Bibliográficas Complementares:

BARBOSA, M. *Imaginação Televisual e os Primórdios da TV no Brasil*. In: RIBEIRO, A. P. G.; SACRAMENTO, I.; ROXO, M. (org.). *História da Televisão no Brasil, do início aos dias de hoje*. São Paulo: Contexto, 2010.

BECKER, B. *Reconfigurações do Jornalismo Audiovisual: um estudo da cobertura do Fantástico sobre a Pandemia da Covid-19*. *Revista Lumina (UFJF)*, v. 15, n. 3, p. 6-p.22, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/35300/23823>. Acesso em: 23 jun. 2022.

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS737/ECS837 - Jornalismo e Construção de Sentido

Prof.: Beatriz Becker

Turma: 16018/ 16020

Horário: Terça-feira, 14h às 16h30

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4.0

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado - Eletiva

BECKER, B. Telejornalismo e Imaginário: a construção audiovisual da realidade do Brasil e do mundo nos 70 anos da TV brasileira. In: EMERIM, C.; COUTINHO, I.; Pereira, A. (orgs).

Telejornalismo 70 Anos: o sentido das e nas telas. Florianópolis: Insular, 2020a. p. 31-48.

BECKER, B. Jornalismo audiovisual de qualidade: um conceito em construção. Estudos em jornalismo e mídia, v. 6, n. 2, p. 95-111. 2009. DOI: <https://doi.org/10.5007/1984-6924.2009v6n2p95>

BELLONI, M. L. O que é mídia-educação. Campinas: Autores Associados, 2005.

BENETTI, M. O Jornalismo como acontecimento. In: BENETTI, M; FONSECA, Virgínia P. S. (Org.). Jornalismo e Acontecimento: mapeamentos críticos. Florianópolis: Insular, 2010, p. 143-164.

CARPENTIER, N. The concept of participation. If they have access and interact, do they really participate? Revista Fronteiras – Estudos Midiáticos, v. 14, n. 2, 2012. Disponível em:

<http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2012.142.10/1001>. Acesso em: 20 jun. 2022.

FAIRCLOUGH, N. Discurso e Mudança Social. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

FISCHER, R. M.B. Televisão & Educação: fruir e pensar a TV. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.

IRIGARAY, F.; GOSCIOLA, V.; PIÑEIRO (Orgs). Dimensões Transmídia. Aveiro, Portugal: Ria Editorial, 2019.

LIMA, V.A. Comunicação e Cultura: as ideias de Paulo Freire. Brasília: Universidade de Brasília Fundação Perseu Abramo, 2011.

MARTÍN-BARBERO, J. A comunicação na educação. São Paulo: Contexto, 2014.

PELLANDA, E. C. et al. Mobilidade e jornalismo digital contemporâneo: Fases do jornalismo móvel ubíquo e suas características In: CANAVILHAS, J.; RODRIGUES, C. (org.). Jornalismo Móvel: Linguagem, gêneros e modelos de negócio. Covilhã, PT: Editora LabCom/ Universidade Beira Interior, 2017. p. 197-218.

PINTO, M. Comunicação & Discurso. São Paulo: Hacker, 1999.

RICOEUR, P. A Memória, a história, o esquecimento. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2018.

SOUSA, J. P. Uma história breve do jornalismo no Ocidente. Universidade Fernando Pessoa e Centro de Investigação Media & Jornalismo, 2008. Disponível em:

<http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-george-pedro-uma-historia-breve-do-jornalismo-no-ocidente.pdf> . Acesso em 17 jun. 2022.

VIEIRA, B.A.C.; MARX, D.; PEREIRA, L. G.; COMBER, T. B.; SILVA, F. F. Estratégias de Narrativas de Realidade Virtual em 360 graus e jornalismo imersivo no The New York Times, CNN, El País e G1. In: Realidade virtual e comunicação [recurso eletrônico]: fronteiras do jornalismo, da publicidade e do entretenimento / organizadores Carlos Teixeira ... [et al.]. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : EDIPUCRS, 2020.